Banco de Dados

02 – Modelagem: Projeto Conceitual

Prof^a Cristina Verçosa Pérez Barrios de Souza cristina.souza@pucpr.br





Tópicos

- > Conceitos Iniciais
- > Projeto Conceitual
 - Modelo Entidade-Relacionamento (MER)



Conceitos Iniciais



Modelo de Dados

- > Conjunto de ferramentas conceituais usadas para:
 - Descrição dos dados
 - Relacionamento entre os dados
 - Semânticas e regras de consistência
- Reflete o Nível Lógico e Conceitual dos dados, garantindo a independência da implementação física
- > Existem diversos modelos, como por exemplo:
 - Modelo Entidade-Relacionamento
 - Modelo Orientado a Objetos
 - Modelo Relacional



Diferentes Modelos para Dados

Modelo Entidade-Relacionamento (MER)

- Percebe o mundo real como um conjunto de objetos básicos, chamados entidades, e o relacionamento entre eles.
- Uma entidade é uma "coisa" ou "objeto" do mundo real (p. ex.: pessoa, carro, conta de cliente, ...).
- As entidades são descritas por seus atributos (p. ex.: idade, telefone e endereço para a entidade pessoa).
- Um relacionamento é uma associação entre entidades (p. ex.: deposita entre as entidades cliente e conta).

Modelo Orientado a Objetos

- A base desse modelo é um conjunto de objetos, que possui suas propriedades e métodos.
- Um conjunto de objetos com as mesmas propriedades e métodos é denominado de classe.
- A única forma de acessar as propriedades de um objeto é através de seus métodos.

Modelo Relacional

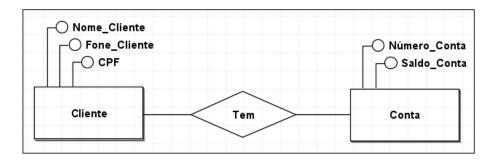
- Usa um conjunto de tabelas para representar tanto dados como a relação entre eles.
- Cada tabela possui múltiplas colunas e cada uma possui um nome único.
- Usado para especificar a estrutura lógica do BD e sua implementação



Diferentes Modelos para Dados

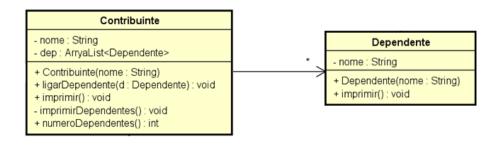
Modelo Entidade-Relacionamento (MER)

- Entidades, atributos, relacionamentos
- Nível Conceitual
- Projeto Conceitual de Dados



Modelo Orientado a Objetos

- Classes, com propriedades e métodos
- Especificação de Funcionalidade juntamente com seus Dados



Modelo Relacional

- Tabelas
- Nível Lógico
- Projeto Lógico de Dados

Tabela Cliente

CPF	Nome_Cliente	Fone_Cliente
12345678901	José da Silva	4555-5588
22222666666	Maria Pires	4666-6600

Tabela Conta

CPF	Número_Conta	Saldo_Conta
12345678901	1456-88	300,00
22222666666	2589-84	100,00



Projeto de Banco de Dados: Fases

- 1ª. Modelo Conceitual planeja um BD, mapeando:
 - > Entidades: retângulos que representa conjuntos de itens de informação
 - > Relacionamentos: linhas que ligam entidades relacionadas
- 2ª. Modelo Lógico considera algumas limitações do SGBD:
 - > Proporciona capacidade de estruturação ampla e flexível
 - > **Tabelas**: representa entidade e relacionamentos
 - > É o modelo de dados utilizado pelos **SGBDs**.
 - > São lógicos porque sua implementação não precisa ser conhecida.
- 3ª. Modelo Físico implementação do modelo lógico:
 - Inclui a análise das características e recursos necessários para armazenamento e manipulação das estruturas de dados.

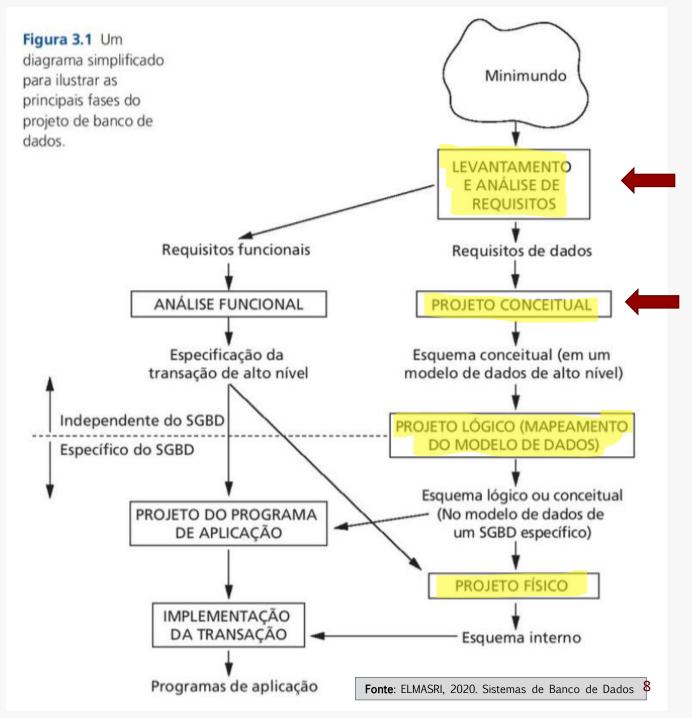
PROJETO DE BANCO DE DADOS — FASES:

1ª - Projeto Conceitual

Gera o MODELO CONCEITUAL

2ª - **Projeto Lógico**Gera o MODELO LÓGICO

3ª - Implementação do Modelo Lógico Gera o MODELO FÍSICO





PROJETO CONCEITUAL: Modelo Entidade Relacionamento



Levantamento de Requisito

> Esquema Conceitual

- Também indica as necessidades funcionais da empresa.
- Na especificação das necessidades funcionais, os usuários descrevem os tipos de operações (ou transações) que serão realizadas nos dados.
 - > <u>Exemplo de Operações</u>: modificar ou atualizar dados, pesquisar e recuperar dados específicos e excluir dados.
- Nessa fase do projeto conceitual, o projetista pode revisar o esquema para garantir que ele atende às necessidades funcionais.
- > **Estudo de Caso**: para o exemplo apresentado, considere o cenário:
 - Uma empresa precisa de um software para gerenciar seus funcionários.
 - Durante a fase de entrevistas (levantamento de requisitos)
 - > Você irá perguntar o que a empresa deseja armazenar.
 - > Uma possível resposta da empresa será: informações sobre **empregados**, seus **dependentes**, o **departamento** de cada empregado etc.
 - > Portanto, podemos identificar algumas entidades no nosso modelo ER como
 - Empregado,
 - Departamento e
 - Dependente.
 - > Depois de identificar essas entidades, é necessário modelá-las no diagrama entidade relacionamento.

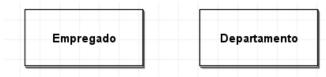


Modelo Entidade Relacionamento – MER

- > Ou DER Diagrama Entidade Relacionamento
 - Forma pela qual o projetista de BD descreve os requisitos levantados para os clientes

> Entidade

- É algo que possui existência distinta e separada, real ou imaginária
- Objeto no mundo real que pode ser identificado de forma única

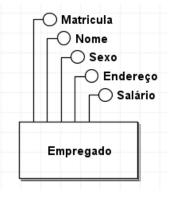


Exemplo: entidades representadas por retângulos no DER

> Atributo

Propriedades que descrevem a entidade

Exemplo: atributos representados por elipses ou por pequenos círculos no DER





Atributos

Atributo simples

 Uma característica da entidade é representada por um único atributo

> Atributo chave

Representa unicamente uma instância da entidade

Atributo composto

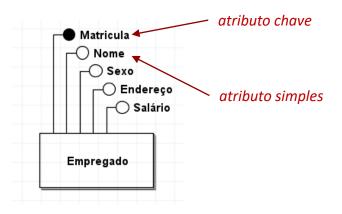
Seu conteúdo é formado por vários itens menores

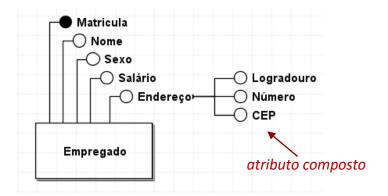
> Atributo derivado

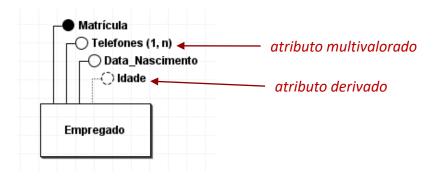
- Seu conteúdo é formado por mais de um valor.
- Exemplo: idade → atributo derivado do atributo datanascimento.

> Atributo multivalorado

- Seu conteúdo é formado por mais de um valor.
- Exemplo: Telefone → um empregado poderá ter mais de um número de telefone









Chaves

Superchave

- É um conjunto de um ou mais atributos que nos permite identificar de maneira única uma entidade.
- Exemplo: o atributo CPF_cliente identifica unicamente uma ocorrência na entidade Cliente Por outro lado, o atributo nome cliente não é uma superchave, pois algumas pessoas podem ter o mesmo nome.

_

> Chave candidata

- São superchaves para as quais nenhum subconjunto de atributos pode ser superchave.
- <u>Exemplo</u>: embora os atributos <u>CPF_cliente</u> e <u>nome_cliente</u>, juntos, possam fornecer uma superchave, sua combinação não forma uma chave candidata, uma vez que <u>CPF_cliente</u>, sozinho, é uma chave candidata.

_

Chave primária



- É a chave candidata escolhida pelo projetista do BD para a identificação única de ocorrências em uma entidade.
- Ou seja, não existem duas ocorrências distintas, da mesma entidade, com os mesmos valores na chave primária.
- É ao mesmo tempo superchave e chave candidata.

> Chave estrangeira



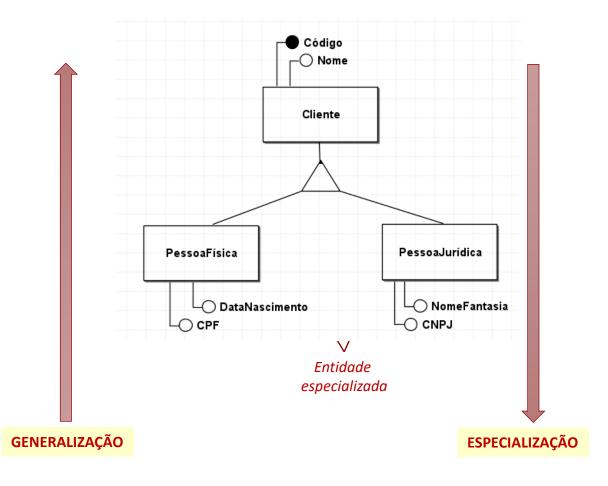
- Um entidade pode incluir, entre seus atributos, a chave primária de outra entidade.
- Essa chave é chamada de chave estrangeira.



Generalização / Especialização

> Conceito

- Possibilita atribuir propriedades particulares a um subconjunto das ocorrências especializadas de uma entidade genérica.
- Exemplo: atributos das entidades especializadas modeladas
 - > Pessoa Física:
 - CPF
 - DataNascimento
 - Nome
 - Codigo (PK)
 - > Pessoa Jurídica:
 - CNPJ
 - NomeFantasia
 - Nome
 - Codigo (PK)





- > Forma como os objetos do mundo real se relacionam
- > Representado por um losango que liga as entidades relacionadas

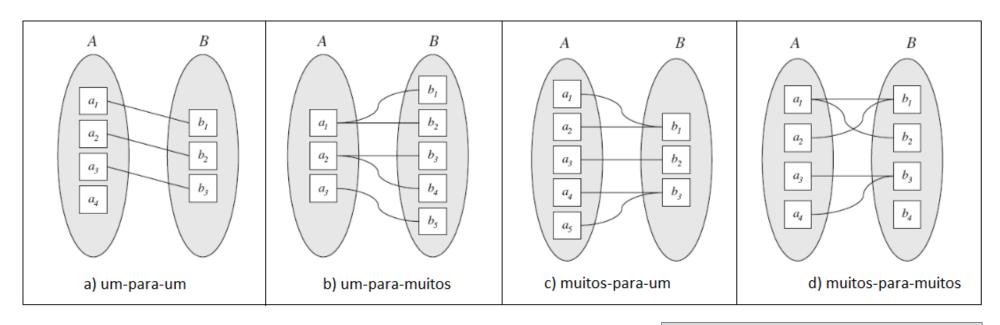


Levantamento de Requisitos

- Para identificar os relacionamentos no exemplo acima, você poderia perguntar:
 - > Como um empregado está relacionado com um departamento?
 - > Um empregado pode trabalhar em apenas um departamento?
 - > Um departamento possui mais de um empregado?
- Dependendo do tipo de resposta fornecida, um relacionamento poderá ser definido de três formas:
 - > um-para-um
 - > um-para-muitos
 - > muitos-para-muitos



- > Cardinalidade de Relacionamentos
 - Expressa o número de entidades que outra entidade pode ser associada por um relacionamento
 - Um relacionamento binário entre as entidades A e B pode ser :

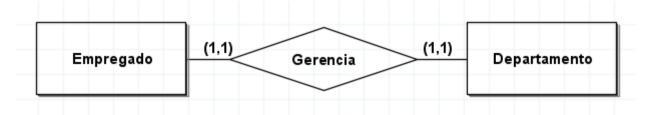


Fonte: SILBERSCHATZ, 2020. Sistemas de Banco de Dados



> Relacionamento um-para-um

- Usado quando uma entidade A se relaciona com apenas uma entidade B e vice-versa.
- Esse relacionamento é representado pelo sinal: 1:1
- Também é possível representar com uma linha direcionada para o lado "um" do relacionamento



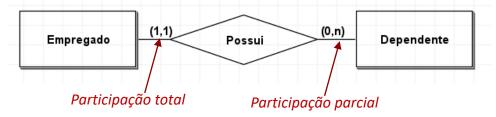
Levantamento de Requisitos

- O fato de o **Departamento** ser gerenciado por apenas um **Empregado** é uma restrição da empresa na qual você realizou a entrevista na fase de levantamento de requisitos.
- Outras empresas podem ter vários empregados gerenciando um departamento.
- O importante nesse momento é entender que os tipos de relacionamentos determinam como as entidades se relacionam.



Relacionamento um-para-muitos

- Usado quando uma entidade A pode se relacionar com uma ou mais entidades B.
- Esse relacionamento é representado pelo sinal: 1:N
- Exemplo: Levantamento de Requisitos
 - > Nesse caso, temos um relacionamento um-para-muitos porque a entidade Empregado possui vários Dependentes.
 - > Por outro lado, cada Dependente possui apenas um Empregado responsável por ele.



> Participação Total

- É exigido que toda entidade A esteja relacionada com pelo menos uma entidade B
- No exemplo:
 - > Participação Total no Relacionamento: um Dependente tem que estar associado a um Empregado
 - Participação Parcial no Relacionamento: um Empregado não precisa possuir Dependente



Levantamento de Requisitos

- Esse é um relacionamento um-para-muitos porque um Empregado pode ter vários Dependentes
- Por outro lado, cada Dependente possui apenas um Empregado responsável por ele.

Entidade Fraca x Entidade Identificadora

- Fracas: são entidades que dependem de outras entidades para existirem, pois individualmente elas não fazem sentido para o negócio gerenciado pela aplicação
- Identificadoras: são entidades que identificam entidades fortes

> Relacionamento Identificador

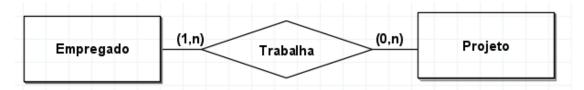
- Relacionamento entre uma entidade fraca e uma entidade identificadora
- O relacionamento identificador é muitos-para-um da entidade fraca (lado N) para a entidade identificadora (lado 1), e a participação da entidade fraca no relacionamento é total.
- A chave primária da entidade fraca é formada pela chave primária da entidade identificadora, mais algum outro atributo discriminador da entidade fraca.
 Relacionamento Identificador (linha em negrito)





> Relacionamento muitos-para-muitos

- Usado quando várias entidades A podem se relacionar várias entidades B.
- Esse relacionamento é representado pelo sinal: N:N



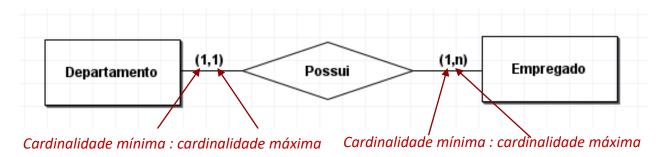
> Levantamento de Requisitos

- Esse é um relacionamento muitos-para-muitos porque um Empregado pode trabalhar em vários Projetos.
- Por outro lado, um Projeto pode ter vários Empregados trabalhando nele.



Cardinalidade

- > Levantamento de Requisitos
 - A Cardinalidade serve para definir o número de ocorrências em um relacionamento.
 - Para determinarmos a cardinalidade, devemos fazer algumas perguntas relativas ao relacionamento em ambas as direções.
 - Por exemplo, dado um relacionamento entre Departamento e Empregado, pode-se fazer as seguintes perguntas:
 - > Pergunta: Um **Departamento** possui quantos **Empregados**?
 - Resp.: No mínimo 1 e no máximo N.
 - > Pergunta: Um Empregado está lotado em quantos Departamentos?
 - Resp.: No mínimo em 1 e no máximo em 1.

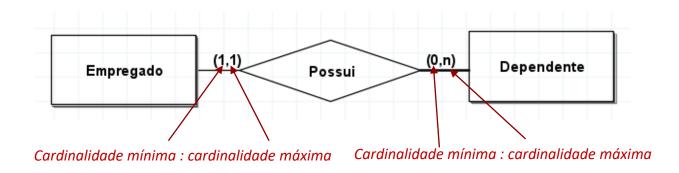




Cardinalidade

> Levantamento de Requisitos

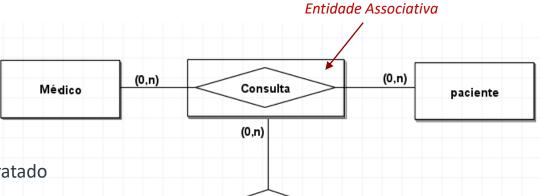
- Considere as seguintes questões:
 - > Um empregado pode não ter dependentes?
 - > Um dependente pode ter mais de um empregado?
 - > Determinado empregado pode possuir mais de um dependente?
 - > Pode existir dependente sem algum empregado associado?



02 - MODELAGEM DE DADOS: PROJETO CONCEITUAL



Entidade Associativa



Conceito

 Redefinição de um relacionamento que passa a ser tratado como sendo também uma entidade

Exemplo:

- > Levantamento de Requisitos
 - Médicos realizam consultas com vários pacientes
 - Paciente podem realizar consultas com vários médicos
 - Durante as consultas, os médicos podem prescrever medicamentos
 - Um medicamento pode ser prescrito em várias consultas

Considerações para o Modelo

- Cada consulta pode gerar uma prescrição de medicamento diferente
- A entidade Medicamento precisa se relacionar com a relação entre Paciente e Médico, que é Consulta.

Prescrição



Resumo da Notação para MER (brModelo)

- Nova Entidade
- Novo Relacionamento
- Novo Auto Relacionamento
- △ Nova Especialização
- → Nova Especialização (exclusiva)
- △ Nova Especialização (duas entidades)
- ▼ Nova União
- ▼ Nova União (de duas entidades)
- Nova Entidade Associativa
- P Novo Atributo
- የ Novo Atributo Multivalorado
- └─ Nova Ligação

Fonte: brModelo



Resumo da Notação para MER (ref. Bibliográfica)

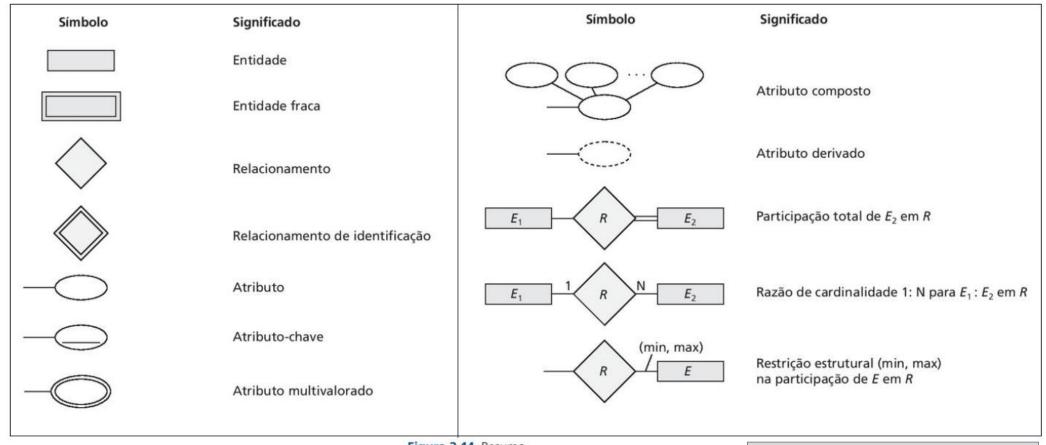


Figura 3.14 Resumo da notação para diagramas ER.



Ferramentas gratuitas de design de modelo / diagrama para de Banco de Dados Relacional

brModelo

- http://www.sis4.com/brModelo/
- Gratuita com disponibilização online e para instalação (precisa do JDK, ou Java Development Kit, instalado)
- Gera código SQL (modelo físico)

dbdiagram.io

- https://dbdiagram.io/home
- Grátis para até 10 diagramas

> diagrams.net (antigo draw.io)

- https://app.diagrams.net/
- Permite salvar seus diagramas em no GitHub, GDrive, Dropbox e OneDrive, ou em seu próprio computador

> Lucidchart

- https://www.lucidchart.com/
- Gratuito com objetos limitados
- Boa experiência e colaboração
- Integrado com G Suite, Microsoft Office...

> QuickDBD

- https://www.quickdatabasediagrams.com/
- Gratuito para 1 diagrama público e 10 tabelas
- Suporte a exportação para SQL, PDF e Word



Prática MER

- > O que é MER?
- > Qual a diferença entre Entidade e Atributo?
- > Explique as diferenças entre os termos:
 - Superchave
 - Chave primária
 - Chave candidata
 - Chave estrangeira
- > Explique as diferenças entre :
 - Atributo Simples
 - Atributo Composto
 - Atributo Multivalorado
 - Atributo Derivado



Prática MER

> Desenhe o modelo ER para cada uma das seguintes afirmações:

- Diagrama 1

- > Um pedido dá origem a somente uma fatura.
- > Um cliente pode ter vários pedidos, mas cada pedido pertence a um só cliente.

- Diagrama 2

- As pessoas moram em apartamentos.
- Os apartamentos pertencem a prédios.
- > Os prédios localizam-se em cidades.
- > As cidades pertencem a estados.